

O DOMINGO.

SEMANARIO CRITICO E LITTERARIO.

REDACTOR—ALFREDO C. C. QUEIROZ.

Editor—Joaquim Domingues de Azevedo.

ANNO II.

Este jornal publica-se aos domingos—Assigna-se, a 2\$000 por trimestre, na typographia do *Paiz*, largo de Palacio n. 17. As assignaturas são pagas adiantadas.

NUMERO 38.

O DOMINGO.

MARANHÃO, 3 DE OUTUBRO DE 1873.

Entra hoje o *Domingo* no seu ultimo trimestre do segundo anno de sua peregrinação.

Quem conhece a historia do que tem sido os jornaes litterarios no Maranhão, não poderá deixar de admirar a longa duração do nosso *Domingo* que, aliás, pouco tempo conta da existencia. Si, se pensar bem no resultado desta confrontação, comprehenderão todos que está a satisfação zunhando-se em nossos corações, e é verdade!

Esta ventura de poder este jornalzinho, á despeito de infinitas contrariedades e tropeços que se antolherem na estrada do progresso o mesmo progresso, nos enche de orgulho.

E nem levem-nos isso a mal, pois que

FOLHETIM.

Deshonra e crime.

ESBOÇO D'UM ROMANCE.

Por A. Brito.

A meu amigo Lima Barata.
(Continuando do n. 37).

VIII

E entretanto o que lhes cumpria fazer?

Alfredo não podia aereeditar no que Gabriel lhe havia dito, isto é, que o motivo do seu não consento no casamento existisse no tal segredo, que elle de maneira alguma lhe podia revelar; aereditava, tinha desconfianças que mais provavelmente fosse, ou pela sua condição de filho bastardo, ou porque tivesse Gabriel ambição o procurasse um melhor casamento para sua filha.

Mil idéas que lhe vinham todas se desfazião immediatamente.

Pensou em uma vingança contra Gabriel; pensou em requerer a justiça; mas nada disso lhe ficaria b. m. Gabriel era quasi seu pae, criara-lhe como tal, queria-lhe tanto, e Alfredo seria muito máo e ingrato se não se submettesse as suas vontades.

Mas, o seu pae impunha-lhe uma ordem inequível, cruel, absurda mesmo!—Não a ames mais!

este sentimento em nós jamais offenderá ninguém!

O *Domingo*, porem, anda está titubante. Uma rajada mais soprada pela indifferença o precipitará no nada, gelado, sem vida e para sempre! Oh! esta idéa nos faz tremer de susto!

E quem o duvidará, quem não comprehenderá quanto seria doloroso ver peccar ás nossas mãos o que por nosso coração é escolhido e amado? Objecto dos nossos cuidados, producto das nossas vigílias, cofre das nossas emoções, espelho dos nossos sentimentos, já nos inspira tanto amor e estremeamento quanto um filho idolatrado!

Perdoe-nos o pae que, lendo estas linhas, á seu modo, julgar serem uma blasphemia; permitta-nos, porem, que assim pensemos em quanto a felecidade não nos vier occupar o lar com o vagido de uma creança.

Concluimos, pois, pedindo a protecção

Anna quiz por sua vez fahar á seu pae; ella talvez o demovesse.

—Minha filha, não sabes a tortura que tenho soffrido des que Alfredo me fallou que vocês se amam, disse o bom velho.—E eu sou o culpado, continou elle; fui mil vezes imprudente...

—Em que, meu pae?

—Em deixal-os viverem juntos; devéra prevenir isto...

—Mas o que ha n'isso, meu querido pae? Vmc. não acha elle digno do meu amor?...

—Não! Elle é muito digno de todas, menos de ti... E, querida filha, eu te peço, procura, trabalha por esquecer esse amor... porque elle é... oh! elle não devéra nunca existir...

—E nem á mim, meu pae, nem á mim Vmc. dirá esse segredo, que diz encerrar o motivo da sua desapprovação ao nosso casamento?

—Não, não posso, minha filha!

IX.

E os dois amantes por fatalidade continuavam á habitar debaixo do mesmo tecto. Quando devéra nunca mais se verem, a cada momento se enconravam e se fallavam... Esses ensejos só serviam para lhes atear a flamma do seu amor infeliz!

Imagine-se as torturas, os tormentos que elles não soffriam! A sua vida de outr'ora tão festiva e cheia de gaudio elles a viram desaparecer, e

do publico illustrado para o *Domingo*, afim de que torne-se mais solido em sua base e consequentemente em sua duração.

De nossa parte não nos faltará dedicação, e o empenho é tão grande que já nos assoberba a idéa de ter uma pequena typographia propria, idéa que não passará de sonho se nos abandonarem, mas verdadeiramente realisavel se em nosso favor militar o prestigio dos maranhenses.

Deus assim queira!

A bordo do Bahia (em sua ultima viagem para o Sul.)

Antes de ir
Nós havíamos deixado o Maranhão debaixo da horrivel impressão que lhe produzira o assassinato praticado pelo desembargador Pontes Visgueiro. Houve a bordo quem dissesse que o homem era pssso companheiro de viagem e se achava convenientemente escondido. Pelas provincias foi causando natural alvoroço a horrorosa noticia do *Paiz*.

de transporte chegar á vacillante duvida, as afflições por um futuro cruel!

Um e outro coração, magoados, retorciam-se gemebundos e dilacerados...

E Gabriel, que devera approvar e heudizer aquelle affecto tão sancto, com uma resolução inabalavel o desapprova, dizendo que elle—nunca devéra existir! Não tem outros motivos mais do que—um segredo, que só elle sabe, e que mais ninguem deve saber!

E o amor já existia.

Pode-se evitar a flamma do amor, isso pode-se, mas quando ainda não haja sequer uma fagulha d'elle: porém qquando elle já existe, quando a setta envenenada tem varado certoiro dos corações incautos—não, não ha mais antidoto que possa sem fundamento matar, acabar diffinitivamente com os sentimentos enebriantes que então domina o coração, a alma, e vida do amante...

Portanto era um absurdo o pedido de Gabriel. E, entretanto, esta por seu lado soffria não menos atrociatantes torturas. O amor de Alfredo e de Anna de envolta com um segredo cruel, medonho—deixava-o inquieto e afflicto.

Gabriel achava infeliz e desnatural aquelle affecto que parecia tão sancto e promettedor de doçura infelizes.

E existia, e continuava a existir esse amor!

Da poetica capital do Ceará houve quem se expresse ao furor de uma jangada só com a esperança de, a bordo do vapor *Bahia*, fitar os seus nos olhos do desembargador e admirar esse Romeu *sganarelado* pelos seus 62 annos.

Na Parahyba do norte a curiosidade publica não foi menos excitada.

Em Pernambuco apesar de ser tam grande a terra, não se ouvia fallar n'outra cousa.

Entrava um cidadão n'um *bond* e:

— Já sabe do horrivel assassinato que se deu no Maranhão? — ouvia logo perguntar um individuo a outro.

Ja uma pessoa jantar a Caxangá, e lá mesmo era obrigado a mastigar o *befe* ao som da narração *hyperbolizada* do grande caso.

— «Que crime celebre! —

— «Quem diria que o Pontes Visgueiro...

— «Um Othelo em 1873!

Isto escutava qualquer sujeito que passasse por qualquer daquellas ruas mais commerciaes do Recife.

Era a ordem do dia!

A' hora da sahida do paquete andava a bordo o redactor de certo jornal caricato, ou illustrado — como lhe queiram chamar, com os braços abertos a supplicar aos passageiros do norte:

— Senhores, um retrato, um retrato da Mariquinhas, dou dez annos de minha vida por um retrato da Mariquinhas!...

Gabriel vivia em completo de espero. Quantas vezes elle não resolveu se, desorientado, á revelar a seu segredo a Alfredo e á Anna; mas, variava logo, tremia, e não tinha coragem.

— Nunca! nunca! dizia; elles jamais deverão saber!

E entretanto, só a resolução d'esse segredo poderia extinguir o amor dos infelizes amantes!

E entretanto, Anna emagrecia, definhava de dia para dia, apaixonada pelo seu irmão adoptivo...

X.

Gabriel comprehendia que decifadamente não haviam outros meios para dispersuarir os seus queridos filhos do impossivel do seu amor.

Lembrou-se então d'uma separação entre elles. Talvez longe, separados por muito tempo, pouco a pouco viesse um esquecimento.

Pensou pois em mandar Alfredo estudar direito na provincia de S. Paulo. Enquanto elle lá, podia Gabriel, sempre junto de Anna, despersuadir a d'aquelle amor, e procurar casar a com outro.

E assim, um dia elle disse a Alfredo:

— Alfredo, é preciso que partas d'aqui, que te ausentes, que fujas de Anna. Eu já pensei em mandar-te estudar em S. Paulo. Tu deveres ir. Vae, meu filho, que é o homem teu amigo-pae que te aconselha.

Cahi n'asneira de dizer que conhecia-a.

— Era loura?...

— Palida?

— Corada?

— Alva ou morena?

— Baixa, gorda, magra, alta?

— Tinha os olhos azues e languidos?

— Voluptuosos... tinham a magica atracção d'....

A Mariquinhas estava endeosada e em farto de perguntas e informações.

Na Bahia a cousa foi mais seria.

Os jornaes de S. Salvador affirmaram que Pontes visgueiro estava a bordo e agora o verás.

Em uma das occasiões de mais barafunda, ouvi um passageiro do Maranhão affirmar que haviam morrido seis desembargadores em um conflicto que se havia dado entre elles e o povo por defenderem os direitos de seu collega, que sam os seus proprios. Depois, em viagem (a lembrança foi desse mesmo passageiro), projectou-se a bordo o ardid de enganar a meia duzia de passageiros, fazendo-lhes crer que o homem lá estava, em baixo.

Lá foram espantal-o, e um dos passageiros que os esperava desfigurado e vestido de negro, aponta-lhes um *recolber* e fel-os dispersarem-se, derribando-se os curiosos na carreira.

Até aqui estavam estes convencidos de que ham sendo victimas dos instinctos ferozes de Pontes Visgueiro.

— Partir! Não, meu pae, não posso. Aqui, junto d'ella hei de ver murchar a ultima esperanza da minha vida — responden Alfredo.

— Mas esse amor não deve sequer existir...

— Oh! e porque?... perguntou com desespero o infeliz mancebo.

— Porque é um impossivel a tua união com Anna.

— Mas lá, em qualquer parte que esteja hei de sempre adorar-a, amal-a com a mesma vehemencia...

— Talvez não seja assim. Ao principio assim ha de ser, porém mais tarde... o tempo tudo pôde fazer...

— Seja como for, disse magoado e resolutamente Alfredo, eu não partirei! O que treí fazer?... En não dreio-o viver seuão para ella; não precisarei de cousa alguma na sociedade se ella não for minha;

— Mas sou eu... sou eu quem te peço; seja embora, para satisfazer a minha vontade mas vai)

Era um pae quem rogava a um filho.

Oh! meu pae! quer Vm. despedaçar-me o coração ainda mais... Talvez me chame do ingrato — mas isso não hei de fazer. Também o meu pae occulta á mim um segredo... quem sabe se por falta de confiança! Digo, assim, por minha vez: Contem'o, cont-me'o, meu pae...

Pungente foi-lhes a surriada, quando os convenceram do ridiculo papel que haviam desempenhado.

Rio de Janeiro.

Eloy, o herói.

Dores d'além tumulo.

Despectus ultima. omnia super terram clavis videt.

At! ai! ai!... Para que fez me Deus immortal!... Para que eu não havia de desaparecer conjuntamente com a argilla á que animaei!...

Ha tão longos seculos, que abandonei o corpo a que dei vida e animação sobre a terra e ainda hoje venho á soffrer, sentindo que, sem o menor respeito, se me vem ferir directamente, revolvendo por um modo sacrilego minhas cinzas, veneraveis restos d'aquelles orgãos pelos quaes fui servida!

Oh mão profanadora e cruel que não tremes ao exhumar o meu cadaver!... nefanda mão, que não hesitou ao — *Parec sepultis!*... De cá d'entre os mortos eu vos fallo: «Fa en o sopro divino que, na flor da Grecia, dei vida e animação á um de seus mais inclytos filhos, que é, ao mesmo tempo, um dos mais celebres homens do seculo d'outra ora.

Nascido na vetusta Aethia, foi elle um dos mais eminentes oradores, reunido ao mesmo tempo os mais altos conhecimentos governativos, sendo que, pelo extimos dozes que possuia, elevou-se nas azas da gloria dando o seu nome ao seculo em que viveu. Deixando seu corpo no anno de 429, volvei ao seio da eternidade.

Desde então, aqui gozo da paz concedida ás almas puras, sem que me viessem magoar os desvarios d'esse mundo. Hoje, porém, evacuem da eternidade os escriptos de um papalejo, no qual figura uma assignatura com as mesmas letras com que eu escrevia meu nome.

Como abalancaste-vos á firmar com esse nome um tão descommunal acervo de injurias,

sou eu que o peço, quero que seja muito franco para commigo... seja o que for elle, mas contem'o...!

Era um filho que supplicava a um pae...

— Não posso! Tudo te farei, menos isso. Ha ahí uma historia horrivel, na qual eu serei um covarde, valente, brioso, deshonrado e generoso ao mesmo tempo... Oh! não posso, meu filho! E me responderás tambem — não! Tens razão...

— Assim é, meu pae...

— Diffinitivamente nega te decidirá a partir?...!

— Partirei quando o meu pae contar-me tudo... quando souber porque não me devo casar com Annica...

— Nada mas te decidirá?...!

— Nada!

— Pois bem! seja como quizeres... eu te vou contar tudo... Estou resignado a tudo... Mas não quero que me ouças só... vamos para junto de Annica: quero tambem fallar diante d'lla. Vamos discurtine-se este mysterio, aonde tenha embora de pedir perdão á um moço que chamei — meu filho...

— Perdão!!

— Talvez... talvez seja preciso. Mas vamos para junto de Anna.

(Continúa)

asnetica e hostilmente concebidas assim como nesita e porcamto escriptas na mais rasteira, incorrecta e dissoluta linguagem? Não posso, nem devo deixar de exprobrar-vos.

Por mais que, *per modestia*, vos quizesseis occultar, foi trabalho improdeco: porque, ainda que me não fosse dado esse conhecimento superior concedido aos que habitam a eternidade, naturalmente tudo se veio pat-near.

Quanta verdade envolve este pensamento: *Quid natura dat nemo negare potest!*

Demais com muita razão e propriedade, disse Cousin d'Avalon: *Fumier couvert d'un riche tapis, l'odeur perce toujours.*

Para que não fiquis attonito sem saber o que querem dizer essas palavras d'Avalon, eu vol-as traduzo assim:

•Inda mesmo que cuberto
Com tapete de valor,
O esterec sempre deixa
Recender o seu odor. •

Desculpae a minha immo-destia e a *familiaridade* com que vos tracto. Inteira paridade existe entre aquelle juizo d'Avalon e o que se deu com vossa e com meu nome:

•Foi meu nome esse tapete
Que buscastes ao estrume;
Mas, o cheiro pestilente
Traspassou como é costume. •

Tendo-vos assim dese-berto por vós mesmo, permanço todavia algum tanto perplexo ignorando os motivos que vos impelleram á tma tal pujança.

Parce sepultis!

Mas, si ainda vos quizerdes servir do meu nome, eu vos supplico, escrevei como eu escreveria mas não n'essa linguagem tão incorrecta, tão rasteira, tão dissoluta, que so poderá convir ao vosso *Diario*.

Assim supplicando, lembro-vos ao mesmo tempo aquelle conselho do immortal Horacio:

•Tu nihil iucita dices faciesse minerva. •

cuja traducção é:

Que não hasde dizer nem fazer coisa
- Si o genio não pedir.

Quero dizer: segui a natureza e submettei-vos á suas leis; contentai-vos com o girar em vossa esphera; não ultrapasais os limites circumscrip-tos aos alicvares, pois ali o vos-o *genio* sempre terá inextinguivel e muito justa supremacia; mas, pelo Deus que vos creou ao dia, nunca venhaes intrometer-vos nos circulos litterarios; não, nunca! Afloito ao systema, aos costumes, á linguagem das cavallariças, não podereis já-mais deixar de fazel-os respirar em vossos *pretendidos* trabalhos litterarios.

Acresce mais que vós vos tornaes odioso. Não contente com o muito que me menosprezastes, fostes ainda ferir á tantos outros!

Não comprehendereis o quanto vai de sandice e hostilidade naquelle juizo que apresentastes com relação ao illustrado redactor do *Paiz* e aos modestos collaboradores do *Domingo*? Em vossa algaravia destes a entender que os *inexperientes* collaboradores do *Domingo* submettiam-se as suggestões do redactor do *Paiz* para vos fazer a guerra!

Vamos analysar. Si o illustrado redactor do *Paiz* vos quizesse pulverisar, seria preciso a interferencia de outras pessoas? Sereis vós o *nolli me tangere* á quem não podesse elle desmascarar?

Não sejas presumido.

Mas, vamos adiante. *Primum omnium*, para que o illustrado redactor do *Paiz* pretendesse abusar da nossa *inexperencia*, seria preciso que elle possuísse vossas *manhas*, e'o maligno espirito de que so' dotado; *secundó*, para que os *inexperientes* collaboradores do *Domingo* se submettessem á suggestões de quem quer que fosse, seria necessario que elles fossem tão destituídos de... como vós.

Buscastes talvez hombrear com o redactor do *Paiz*; mas, tão excessiva é a dessimilhaça que, apesar de vossa stulticia, nunca pensei que tal pretendesdes. Ora vejamos:

Alem de um sem numero de razões que de vós separam o redactor do *Paiz*, vem muito á pello mencionar estas:

Quando o redactor do *Paiz*, em sua mocidade, occupava os bancos e os estabelecimentos litterarios, vós entraveis nas cavallariças; quando elle tinha entre as mãos os livros e a penna, vós tinheis as ferraduras e o martello; quando elle se approximava da banca para escrever, vós vos chegaveis ao tronco para ferrar cavallos o burros.

Quanto aos modestos e *inexperientes* collaboradores do *Domingo*, si não possuem a illustração d'aquelle redactor, ao menos acham-se em hemispherio muito distante e differente do vosso.

Assim, pois, aconselhando-vos, em conclusão, ainda vos fallo de cá de onde habito: «Fechai a vossa *nauseabunda* bocca; deixai a penna e emponhae o martello; deixai o gabinete e entrai de novo nas cavallariças, sem que seja preciso vos irdes enforçar por causa d'esta exposição da verdade.

Tende paciencia, são cousas da sorte. Si nos chegaram ao zenith da litteratura, vós não vos podestes nem sequer approximar do seu nadir; porem, conformai vos com a vontade de Deus ao do destino.

•Sic fata voluere. •

que quer dizer:

•Tal foi do cruel fado a dura lei. •

PENICLES.

Motte.

A MAIS FORMOSA QUE DEUS.

Glosa.

És bella! e tens no semblante
Tal expressão de candura,
Que se me põe dclirante
Nunca a razão me turlura.
És bella! disse e repito;
Mas és terrestre, e finito
E' o poder dos dons teus;
Por isso fóra loucura
Chamar-te com impostura
—A mais formosa que Deus.—

Maranhão, setembro de 1873.

Ascânio de Mendonça.

Motte.

•A MAIS FORMOSA QUE DEUS. •

Glosa:

Perlustrando o mappa ingente
De todo o mundo habitado,
Das nuvens ao mar irado,
Desde o norte ao sul ridente,
Desde o leste ao occidente;
Não pódem os meus
Encontrar senão nos Céus
A virgem santa, divina,

Nivea estrella matutina,

—A mais formosa que Deus.—

Custou caro!... mas affim,
Eis o motto já gloriado!
Santo Deus! quanto é difficil
Fazer glorio ao motto dado!

Pra fazel-a foi preciso
Ir além e ter nos céus;
Pois na terra não s'encontra
•A mais formosa que Deus... •

Maranhão, setembro de 1873.

S.

CHRONICA.

Assumptos por Sorte.—Desempha do Vapor do Sul.—Beaniã Serreta.—Companhia Keller.—Acobrestas.—A Festa dos Remedios.—A brigada do certo commandador.

Diversos assumptos vão dar vulto a esta chronica.

Não sei ainda a qual d'elles deva dar prioridade, visto serem todos da mesma transcendencia, e, para evitar despeitos por causa de involuntarias preferencias, acho que mais acertado é involver todos em papeizinhos e tirar os á sorte.

Assim nenhum tem do que se queixar, e menos ainda de se zangar comigo que sempre fui uma creatura cordata e justiceira até mesmo quando estou dormindo.

Fecho, pois, os olhos, e agora que estou com um dos papeizinhos na mão abro-o para ler o que elle diz:—«Noticias do vapor do sul.» Bravo! Muito bem! O assumpto não podia vir mais a proposito; creia o leitor, que era este o que eu almejava; se tivesse do fazer esta chronica sem ser por sorte, outro não escolheria para começal-a, e já que assim me saliu ao pintar passo a informal-o do que ha de novo por esse mundo de Christo, segundo as noticias do referido vapor.

E' de presumir que queira antes de tudo saber dos motivos da sua demora que já por cá era commentada por diversos modos e feitos; é-me facilimo satisfazel-o; mas, melhor do que eu, o satisfaz o vapor que no dia da sua chegada fallou pelo theor seguinte, depois de muito interrogado:—«Demorei-me, é verdade,—dizia elle, mas creiam que não foi por culpa minha. Quem tiver uma pouca de pratica do feliz governo desta nossa terra, sabe perfeitamente que tudo nella se agita e move a seu bel praser. Um ministro é bastante para abalar nos seus elementos o throno de 20 presidentes, e, quando Deus quer, até qualquer bisonho deputado, se tem a ventura de ser elegivel por indicação do gremio que não seja o dissidentia.

«Eu sei que me vão objectar esta mi-

«nha proposição por causa dos factos que se deram ultimamente com os bispos do Pará e Pernambuco que levaram de vencida nos seus designios—imperador, ministros, senadores e deputados. Não ha duvida que assim aconteceu por isso mesmo lhes coube a palma do triumpho; e, não achando uma tangente que me desvie de uma maneira airosa desta objecção, sou forçado a confessar que o governo foi neste particular solemnemente derrotado; mas creiam que não acontece outro tanto quando elle entende de demorar qualquer vapor pelos motivos de se terem prorogado por mais uns dias as camaras e terem de seguir para o norte, ou para o sul, alguns Srs. *paes da patria*, muitos dos quaes nem se quer deixaram vestigios da sua entrada nas salas de parlamento por se terem engasgado quando aventuravam um *apoiado* mais ou menos entempestivo.

«Eis, pois, patentes os motivos de minha demora, e peço-lhes por favor que me não obriguem a fallar mais porque estou deveras cansado, e, tendo de seguir esta tarde para o Pará, preciso não esô de confortar-me como de descançar alguma coisa.»

A vista desta previdente observação do judicioso vapor, ninguém mais lhe dirigiu a palavra, de maneira que, por elle, nada pude saber do que ha de novo pelo Rio a respeito de *commendas*.

—Fecho os olhos e peço em novo papelinho. Abro-o e leio:—«Reunião secreta! Não vem lá muito a proposito este assumpto, mas como a sorte é quem decide não tenho de que me queixar.

N'uma destas ultimas noites, antes do sabir da lua, consta-me que reuniram-se na escola da rua Grande um punhado de conspiradores logrados por causa das noticias que trouxe da corte o vapor que ha pouco acabou de fallar. Segundo me informam os conspiradores resolveram *dar o dito por não dito* se for exacto o que por ali se diz a respeito de certa nomeação que será confirmada por certo decreto que anda mettido em certo bolso. Nada de definitivo se sabe ainda, mas estão todos de *pé atrás* para não verem gualdidos os seus *cobres*, isto em virtude das condições com que os entregaram que foram justadas e apalavradas com o *mandatario* em nome do *mandante*.

Dizem todos que se o *mandante* for embora ficam goradas as pretensões, e que não lhes sendo sufficiente garantia o *mandatario*, por ser um grande adulador, faz-

se preciso elles deliberarem á respeito, no sentido de prevenir seus haveres.

A reunião acabou cerca das 10 horas da noite, e creio que haverá outra na semana que entra, se a lua sabir tarde.

Pouco depois viam-se nas imediações do edificio escolar—um major camarista, um commendador, um negociante com aspirações a sel-o, um director de Banco encoberto por uma incognita no valor de reis 2.000\$, um lavrador de S. Bento, um marchante & c.

—Nova fechadella de olhos e novo papelinho. Resultado:—«Companhia Keller».

O espectáculo de domingo correu como todos os outros—sôffivel. O quadro que mais me deu na vista foi o do «diluvio» que, por ser uma parodia burlesca do facto de que falla a Bíblia, fez-me rir bastante.

Aconcelho ao Sr. Keller á ir quanto antes ao Pará dar um passeio com sua companhia; por aqui já está muito visto, e receio que não faça para as luzes, a não ser a *forçiori*, se presistir em demorar-se mais.

—Faltam-me ainda dois papelzinhos. Venha de lá um:—«Acrobatas».

Enviado por uma companhia que está trabalhando no Ceará, temos entre nós um individuo que me dizem veio a esta cidade á fim de preparar terreno para ella se transportar para aqui.

Na minha humilde, mas sensata opinião, acho que esta deliberação não é boa. Parto de acrobatas estamos nós até aos olhos; e, visto não nos trazer cousa melhor e diversa, como por exemplo uma companhia dramatica, dou-lhe o mesmo conselho que dei ao Sr. Keller:—o Pará que é terra da borracha.

—Falta-me sómente um papelzinho. Creio que procedo com toda a legalidade abrindo o e lendo o que elle diz, sem antes disso ter fechado os olhos; é um só e, portanto, não ha que receiar preferencias.

Eis o que elle diz:—«Festa dos Remedios.»

Confrange-se-me o coração de pesar ao lembrar-me do que foi esta festa e ao que está hoje reduzida. N'outro tempo a mais infima de suas novenas era superior a sua methor de hoje. Havia menos carros é verdade, e bonds mesmo nenhuns; em compensação, porém, tinha muitas outras couzas que hoje não tem e rolavam sedas e dinheiro por aquelle largo que era um louvar á Deos.

O sexo amavel era então menos limphatico e transparente, o forte, apesar de pouco *europasado* ainda, nem por isso era

menos cortesão. A luneta já entre nós era uma realidade, uzavam-na somente os homens e sobre os seus *motivos*, como se fossem os de uma opera qualquer, discretaava-se em diversos tons até vir a balha a «*Jorem Lilia abandonada*» ou outra canção semelhante.

Namorava-se já nesse tempo muito soffivelmente, e o verbo amar, apesar de pouco conjugado nos seus tempos imperfeitos, era todavia bastante conhecido entre nós.

Um povo assim é que constituia então a nossa festa principal que vai n'uma decadencia assustadora se não a ampararem melhores auspícios e se a nossa civilização teimar em atacar-nos como até aqui. Até a hora em que escrevo a desanimação tem sido grande e é tal a frieza que se nota no largo que todo elle parece um sorvete de Sr. Porto. Ouve-se aqui e ali muita sensaboria, muito fidalgo da terra fuma o seu *palico* a laia de charuto d'havana, e muita menina bonita profere o salado—*me deixar* se algum D. Juan descabelado em sensações amantelicas lhe declara que a ama.

Eis pois o que se vê e observa hoje na nossa festa dos Remedios, não mettendo na descripção as scenas que se passam nas barracas que se recommendão pelos seus petiscos e pelos annuncios que delles fazem. Se aquelles estiverem tão bem adubados em *engrafantes* como estes em grammatica devem de ser *optimos*. Falla-se por ali muito da orchestra do novenario.

O secretario da festa disse que seria ella composta dos melhores professores; o que estes tocão, porém, desmente este senhor da maneira a mais solemne.

Individualmente não conheço nenhum delles, mais sou levado a acreditar, pelo que tenho ouvido, que são tanto discipulos de Rossini e Bellini, como eu mestre de Chateaubriand.

Estava concluida esta chronica quando me foi transmittida a seguinte noticia que recommendo ao leitor:

Em dias da semana finda, aconteceu que certo commendador teve vontade de comer tanjerinas; dirigiu-se ao caminho grande afim de comprar as mais baratas, e, alli chegando, tratou de justar um cofe d'ellas com uma possante vendeadeira pouco resolvida a quemal-as. Justa não justa, travaram-se de rasões e, as duas por tres, foram as do *cabo* com escala por *vias de facto*.

A luta foi desigual porque nella se debatiam dois sexos diversos—fraco e forte; no entretanto o grito de victoria coube ao *fraco* que depois de ter sovado bastante o *forte* atirou com elle para cima de um *Monturo*.

Creio que já tenho scientificado ao leitor de muita cousa e portanto

Au revoir.

Xisto Calisto.